



**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
(PPI)**

FAMED - FACULDADE MENINO DEUS

**PORTO ALEGRE
2021**

Diretor Geral
Dr. Felipe José Boabaid Cavalcante de Barros

Diretora Acadêmica
Ma. Beatriz Barreto Machado Athanasio

Secretária Acadêmica
Patrícia Barbosa de Moura Santos

Não existe Instituição de Ensino Superior perfeita. As variáveis para alcançarmos um modelo ideal multiplicam-se de tal forma que em parte alguma poderá visualizar a perfeição sem erros. É próprio do pensamento acadêmico enxergar o real como algo incompleto, que sempre exigirá um aperfeiçoamento. Onde acharemos um corpo de professores absolutamente homogêneo pela excelência? Onde estudantes nivelados por cima, em sua totalidade? Onde haverá nas faculdades grupos de administradores infalíveis? Em lugar nenhum. Tenhamos em mente, com humildade, esta premissa, antes de desdobrarmos as reflexões a serem fixadas nas próximas páginas.

Adaptado da obra “A universidade (im)possível” de Jacques Marcovitch

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Superior no mundo veem ao longo das décadas passando por consideráveis mudanças que atinge diretamente a sua estrutura e o seu conjunto de valores. Adaptar as práticas de ensino, pesquisa e extensão das instituições de Ensino Superior às mudanças ocorridas no mercado é uma condição essencial para as suas atividades fins.

Com a intenção de acompanhar essas mudanças no cenário do Ensino Superior, este documento teve como intenção a construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAMED - Faculdade Menino Deus.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento que deve contemplar em seu cerne os valores, a missão, a vocação, os objetivos, os princípios e as diretrizes da instituição Ensino Superior. Este instrumento deve definir os caminhos da instituição, mantendo coerência e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).

A idealização dos processos que envolvem as práticas de ensino, pesquisa e extensão, através da gestão institucional é o objetivo básico de um Projeto Pedagógico Institucional.

O Projeto Pedagógico Institucional contém o perfil da instituição, revelando os mecanismo e procedimentos da gestão acadêmica, retratando as políticas e diretrizes de ensino pesquisa e extensão.

Para Franco (2004), um Projeto Pedagógico Institucional de qualidade deverá estabelecer em seu conteúdo a missão, a vocação, os objetivos, os princípios e as diretrizes da instituição de ensino superior; tendo como foco central revelar as características da instituição, transformando-se em instrumento permanente de recorrência da instituição educacional. Deverá ser o *credo* da instituição educacional. Não podendo ser substituído a cada momento.

O Projeto Pedagógico Institucional da FAMED - Faculdade Menino Deus (PPI/FAMED) estabelece um roteiro para suas orientações acadêmicas, estabelecendo premissas que envolvem as ações e valores éticos, propagado pela sua mantenedora: o Odontopós.

Com este Projeto Pedagógico Institucional a FAMED - Faculdade Menino Deus tem como pretensão projetar parâmetros para suas atividades futuras, enfocando através de suas políticas e diretrizes a melhoria continua na qualidade de sua educação.

Este projeto Político Institucional desenvolvido pela FAMED - Faculdade Menino Deus procura manter uma coerência e interdependência com Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).

A compreensão do significado de um projeto implica considerar que o mundo é uma civilização de projetos. O projeto é uma antecipação e tem uma dimensão utópica, que significa o futuro “a fazer”, um possível a se transformar em real, uma ideia a se transformar em ato (VEIGA, 2002).

Para desenvolver este Projeto Pedagógico Institucional, a FAMED - Faculdade Menino Deus trabalhou em três instâncias: em um primeiro momento foi feita uma análise das exigências que o mercado faz as Instituição de Ensino Superior; logo após, observou-se os princípios filosóficos que norteia as ações da mantenedora; e por fim, construiu-se as políticas e diretrizes da FAMED - Faculdade Menino Deus baseadas nas duas primeiras premissas.

1.1 Relevância do PPI para a Instituição de Ensino Superior

Nestes cenários de mudança, em que os desafios educacionais se tornam complexos, todas as oportunidades de se repensar o papel da instituição em que se desenvolve a vida acadêmica tem que ser sempre bem-vinda (RASCO, 2000). O Projeto Pedagógico Institucional permite repensar o papel da instituição, propondo direcionamento para as suas atividades-fim.

Além de construir os valores desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão de uma instituição do Ensino Superior, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) auxilia o planejamento das ações que envolvem a gestão acadêmica.

Tornar indissociável as práticas de ensino, pesquisa e extensão através da gestão acadêmica, definindo seus valores para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada é a função essencial do Projeto Político Institucional.

Manter uma coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e auxiliá-lo no desenvolvimento de suas práticas é uma outra função do Projeto Político Institucional. Este auxílio ocorre através do direcionamento das diretrizes e políticas feitas no Projeto Político Institucional. Essas diretrizes e políticas tomam o formato de atividades práticas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Desse modo, observa-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional funciona como a operacionalização das políticas e diretrizes contidas no Projeto Político Institucional, demonstrando que deve existir uma articulação entre estes documentos, para que a gestão acadêmica possa desenvolver de uma maneira mais eficiente as suas atividades fins.

Outra função do Projeto Político Institucional é nortear a construção e o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) das instituições de Ensino Superior, orientando através de sua filosofia o caminho das ações e políticas desenvolvidas isoladamente em cada curso.

2. HISTÓRICO DO INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ODONTOPÓS

A partir de um grupo de estudos constituído por cirurgiões-dentistas, foi fundado na cidade de Porto Alegre - RS o Instituto Odontológico de Pós-Graduação Ltda. – ODONTOPÓS, com a finalidade de realizar estudos em Odontologia, além de oferta de cursos na área da Saúde para fomentar o ensino, a iniciação científica e a prestação de serviços comunitários.

Uma vez consolidado, o ODONTOPÓS passou a ministrar cursos de aperfeiçoamento em diversas disciplinas das áreas de Odontologia e Saúde, de forma geral. Devido a excelência do seu corpo docente e instalações físicas, o instituto passou a receber alunos oriundos dos mais diversos estados brasileiros. Até então, o ODONTOPÓS ministrava somente cursos de atualização e extensão em diversas especialidades odontológicas, prestando atendimento assistencial em seus diversos cursos. A partir de 2006, em parceria com a Faculdade Mozarteum de São Paulo – FAMOSP, o ODONTOPÓS passou a sediar cursos de especialização ministrados pela instituição paulista.

Procurando estabelecer bases de pesquisa de interface com a graduação, a direção da instituição decidiu implantar, manter e credenciar a FACULDADE MENINO DEUS – FAMED para a oferta de cursos superiores, com projetos pedagógicos voltados para as necessidades contemporâneas do conhecimento. O início das atividades da IES, em 2015, coincide com a autorização, pelo MEC, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

O ODONTOPÓS, na condição de Mantenedora da FAMED POA, assegura a autonomia didático-pedagógica da IES, o que fica expresso na constituição de seus órgãos colegiados, desde que assegurado o que preconiza o Projeto Pedagógico dos Cursos e o Regimento da Faculdade.

2.1 A FAMED - Faculdade Menino Deus

A inserção social da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas são desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social e
- b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Os cursos de capacitação profissional da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED, são ofertados através da mantenedora, ODONTOPOS, nas áreas de Odontologia e Saúde e pela própria IES nas áreas de Gestão. Nas atividades práticas dos cursos da área odontológica, prestam um importante serviço assistencial atendendo à população mais carente do entorno, além de pacientes encaminhados pela rede hospitalar da região metropolitana de Porto Alegre.

A Faculdade Menino Deus – FAMED se insere na realidade do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, situado na região centro-sul da capital do Estado do Rio Grande do Sul. Está localizado a apenas 3 quilômetros (9 minutos) do Centro Histórico. Além disso, é epicentro de deslocamentos, ficando equidistante – 45 quilômetros (41 minutos) de Novo Hamburgo, cidade ao extremo-norte da região metropolitana e 26 quilômetros (41 minutos) do bairro Lami do extremo-sul da cidade e 16 quilômetros (26 minutos) de Viamão, cidade do extremo-leste da região metropolitana. Esta região concentra 38% da população gaúcha, com 4,4 milhões de pessoas em 32 municípios.

Os dados socioeconômicos de Porto Alegre são promissores, conforme IBGE Cidades (2020): com um dos melhores IDH entre as capitais brasileiras (0,805), possui uma população, de aproximadamente, 1,5 milhão de habitantes e um PIB R\$ 77,13 bilhões (PIB per capita de R\$ 52 mil. Em 2019, o salário médio mensal era de 4.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 53%.

Porto Alegre é uma das capitais brasileiras com as menores taxas de desemprego, segundo IBGE (2021) e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers (2019) entre as cem cidades mais ricas do mundo. O analfabetismo era de 2,3%, em 2010 (ObservaPoa, 2021). A cidade de Porto Alegre conta com 99,67% de coleta de lixo domiciliar e recicla 6,45% dos resíduos sólidos gerados (fonte: Observapoa).

Em 2005 a cidade contava com um total de 519 estabelecimentos de saúde, 133 deles públicos e 105 municipais. Desses, 40 ofereciam internação total e 188 estavam ligados ao SUS. Vários hospitais da cidade já foram premiados em nível nacional nos últimos anos. Em 2001 recebeu o Prêmio Qualidade Hospitalar outorgado pelo SUS o Hospital Independência, e em 2002, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Hospital São Lucas da PUC-RS, o Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul e a Policlínica Santa Casa. A quantidade de leitos hospitalares, no ano de 2015, era de 7.176 un.

Segundo dados do Sistema e-Mec no Estado do Rio Grande do Sul houve um salto de 9 para 54 IES ofertando cursos superiores de Gestão Hospitalar. Destes, três iniciaram suas atividades de forma presencial em Porto Alegre, dentre estes, a FAMED.

Considerando a relevância dos dados socioeconômicos de Porto Alegre e região Metropolitana, a importância do cluster de saúde imbricado na grande quantidade de estabelecimentos de saúde, e a

posição de destaque do Gestor Hospitalar para o gerenciamento destes estabelecimentos de saúde, vislumbrando ainda que a oferta de cursos superiores em Gestão Hospitalar na cidade ainda é limitada, se considera assim, oportuna e necessária a oferta do Curso Superior de Gestão Hospitalar na Faculdade Menino Deus – FAMED para atender ao mercado de trabalho na área de saúde que atenda as demandas instaladas na região metropolitana de Porto Alegre e, para além, em horizontes maiores.

2.1.1 Tecnólogo em Gestão Hospitalar

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar a ser ofertado pela Faculdade Menino Deus - FAMED tem seus objetivos definidos a partir do perfil que se projeta para o profissional de gestão hospitalar a ser formado, destacando seus conhecimentos, suas habilidades e suas atitudes.

Com relação aos conhecimentos, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar ofertado pela Faculdade Menino Deus - FAMED pretende formar profissionais que tenham compreensão e domínio dos seguintes conteúdos:

- Terminologia básica de gestão hospitalar;
- Aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências da saúde para a especificidade da gestão de serviços de saúde;
- Características específicas das subáreas da gestão de serviços de organizações da área de saúde;
- Inter-relação dos tratamentos de outras disciplinas com a Gestão Hospitalar com o intuito de estabelecer tratamento interdisciplinar;
- Gestão de processos para organizações de saúde, com suas responsabilidades sociais, ambientais e éticas;
- Relevância dos impactos das políticas de saúde públicas para com a comunidade, nos seus aspectos sociais e ambientais;
- Processos e metodização da investigação científica;
- Instrumental teórico, técnico e metodológico aos tecnólogos em gestão hospitalar;
- Capacitação ao exercício de funções técnico-operacionais às diversas unidades operacionais das unidades de saúde;
- Habilidades em novas modalidades de gestão que implicam em aplicar estratégias em sistemas de informações, controles, planejamentos estratégicos, organização de recursos humanos;
- Metodologias e modelos de melhoria da qualidade de atenção em saúde, colocando em ação programas de melhoria da qualidade e gestão de usuários do sistema de saúde.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar visa fornecer uma sólida formação teórica e prática aos gestores de organizações da área de saúde, com uma visão geral da dimensão conjuntural dos serviços de saúde e específica nos diversos departamentos das unidades de pequeno, médio e grande porte. Dessa forma, o curso visa capacitar teórica e tecnicamente profissionais para o exercício e desempenho de atividades específicas da gestão hospitalar, com a finalidade de obter resultados satisfatórios no âmbito da assistência social, econômico-financeiro e na qualidade ao atendimento dos usuários dos serviços de saúde.

3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS

O ensino, pesquisa e extensão das Instituições de Ensino Superior (IES) não podem ser reduzidos a uma simples formação; suas finalidades e perspectivas são mais amplas.

O ensino superior, hoje em dia, deve cumprir um papel fundamental, colocando todos os seus recursos e seu espírito de independência a serviço do que é pertinente para o homem e para sociedade em geral (CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR, 1999).

Comprometer a IES com a problemática socioambiental, fazendo com esta respeite o princípio e a prática do desenvolvimento sustentável, transmitindo esse compromisso pra os estudantes, professores, funcionários e sociedade civil organizada são ações fundamentais para o desenvolvimento das atividades fins.

De acordo com a Conferencia Mundial sobre o Ensino Superior (1999) a qualidade é inseparável da pertinência social. A exigência da qualidade e de políticas que busquem “assegurar a qualidade” exige que se procure melhorar simultaneamente cada um dos componentes da instituição. A qualidade no ensino superior depende de uma adaptação de natureza sistêmica e está em função das seguintes variáveis: (a) qualidade do pessoal, envolvendo uma vontade de reduzir as desigualdades, assegurando formações continuadas indispensáveis; (b) qualidade dos programas, exigindo um cuidado especial na definição dos objetivos da formação, em estreita ligação com as necessidades do mundo do trabalho e as da sociedade; (c) qualidade dos estudantes, com uma atenção especial para os problemas relativos a seu acesso na IES; (d) qualidade da infraestrutura e do ambiente interno e externo, que envolvem a IES; e (e) qualidade da gestão da instituição como um todo coordenado e coerente, em estreita interação com o ambiente.

3.1 Concepções ético-político-filosóficos da FAMED

A FAMED - Faculdade Menino Deus, atento a sua parcela de contribuição e responsabilidade, procura desenvolver ações educacionais visando à gestão de entidades sociais, à geração de renda para as comunidades, à educação para a cidadania e à responsabilidade social corporativa.

A FAMED procura desenvolver os valores sociais, garantindo que o ensino e extensão estejam abertos a todos, com base no mérito, contribuindo assim para a conquista de autonomia por parte da população através da educação.

A intenção central da FAMED ao desenvolver os valores socioambientais é reforçar os laços entre a IES e o mundo do trabalho, através dos serviços de orientação profissional e do diálogo permanente com a comunidade acadêmica, enfocando uma relação estreita entre os estudos e os contextos profissionais, com responsabilidade social.

Propondo o desenvolvimento de suas atividades-fim, com responsabilidade socioambiental e postura ética a FAMED - Faculdade Menino Deus elaborou doze princípios gerais, que enfocam as suas concepções ético-político-filosófico:

- (a) Incentivar o ensino/aprendizagem como instrumento de resolução de problemas;
- (b) Promover abordagens e programas interdisciplinares, fazendo com que os alunos assimile uma abordagem sistêmica da realidade socioeconômica;
- (c) Garantir certa flexibilidade do processo de aprendizagem, levando em conta a natureza evolutiva do mundo do trabalho e aumentando as possibilidades de adaptação e de escolhas;
- (d) Prover a participação dos discentes e docentes nas atividades regionais de pesquisa, fazendo com que estes contribuam para a reflexão sobre as problemáticas existentes no contexto social;
- (e) Obter o engajamento dos alunos no aprofundamento de seus trabalhos, conscientizando sobre o seu papel na sociedade.
- (f) Fortalecer as capacidades de criação e formação de conhecimento, através do incentivo a prática da pesquisa, com postura ética;
- (g) Instaurar um diálogo mais estreito entre as organizações empresariais e os estudantes de extensão, incentivando o aprimoramento do aluno para as exigências do mercado;
- (h) Utilizar os recursos intelectuais da IES para fortalecer os programas de educação ambiental e social;
- (i) Desenvolver as práticas de consumo durável no ambiente acadêmico;
- (j) Promover a consciência ambiental nos professores, técnico-administrativos e alunos;
- (l) Fortalecer as obrigações éticas da IES com meio ambiente.

4. VALORES INSTITUCIONAIS

As Instituições de Ensino Superior (IES) são sistemas complexos que interagem com outras instituições e seus ambientes, isto é, com os sistemas políticos, econômicos, culturais e sociais. Dentro desta lógica de interação, as IES podem e devem influenciar esses diversos sistemas.

De acordo com a Conferência sobre o Ensino Superior (1999), a IES deve ser vista essencialmente em função do seu papel e seu lugar na sociedade, contendo uma filosofia voltada para educação, pesquisa e serviços. A filosofia de uma IES é vista através de seus valores institucionais que são reflexos de sua missão, visão e princípios.

Os valores institucionais permeiam todas as atividades da IES, estes são mais perceptíveis do que visíveis. Há uma expectativa que as Instituições de Ensino Superior seja o grande instrumento de coesão social, e de que ela cumpra este papel através de suas áreas dedicadas à criação de competências (MARCOVITCH, 1998). Os valores institucionais têm como função nortear o planejamento das IES, para que estas possam cumprir o seu papel social.

Para Filho e Pagnoncelli (2001), a missão é a razão de existir de uma instituição. Com relação à missão acadêmica, esta para Marcovitch (1998), é algo que se re-conceitua a cada época e jamais será definida com exatidão ao longo da história.

No entanto, nota-se que a consciência da missão acadêmica deve estar difundida entre os docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada para que as estratégias da IES tenham sucesso. Dentro deste ponto, faz-se necessário a propagação da missão acadêmica e de seus sentidos mais amplos no meio acadêmico e na comunidade externa.

A visão, na opinião de Filho e Pagnoncelli (2001), é a explicitação do que se visualiza para a instituição e os princípios funcionam como balizamento para o processo decisório e comportamento da instituição no cumprimento da sua missão (FILHO e PAGNONCELLI, 2001).

Marcovitch (1998) relata que são as transformações no mundo, em torno das áreas da atividade humana, que devem mover os valores de uma IES e, por conseguinte, suas estratégias acadêmicas (MARCOVITCH, 1998). Segundo a Conferência Mundial sobre Ensino Superior (1999), as Instituições de Ensino Superior devem inserir seus valores institucionais na perspectiva da parceria com os principais atores da sociedade.

A Conferência Mundial sobre Ensino Superior (1999) relatou algumas das principais preocupações que uma IES deve ter, entre elas pode citar:

(a) Reafirmar a missão central da formação e educação, orientada para uma visão a longo prazo e não somente por uma busca de adaptação às necessidades imediatas do mercado de trabalho, é preciso pensar o projeto de formação e de educação numa perspectiva de desenvolvimento pessoal e de preparação dos indivíduos para contribuir para o desenvolvimento social e econômico;

(b) Reconhecer a contribuição significativa do ensino superior para o desenvolvimento econômico, cultural e social – em um contexto de pluralismo e de forte mobilidade dos indivíduos, assim como de diversidade cultural;

(c) Reconhecer o papel específico do ensino superior na produção e transmissão de conhecimentos; e

(d) Reconhecer a função crítica das instituições de ensino superior em uma sociedade em forte transformação, estimulando as instituições a cumprir um papel ativo, criado e inovador.

4.1 Objetivos da FAMED

A FAMED, a partir de seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior, tem como objetivos:

- capacitar profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, em cursos de graduação e pós-graduação;
- incentivar a pesquisa e a iniciação científica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a valorização dos direitos humanos, do meio ambiente e da responsabilidade social; e
- promover atividades e projetos de extensão universitária como método de interação social, levando os conceitos e aprendizados à comunidade não universitária, democratizando os conhecimentos adquiridos.

Para consecução de seus objetivos, a FAMED procura credenciar-se para promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, e cursos e programas de educação continuada de interesse geral, em períodos regulares e durante os recessos escolares,

modulares ou de caráter intensivo, bem como cursos de especialização no termo da legislação do Sistema Federal de Ensino Superior, concedendo ao seu egresso certificado de especialização de validade acadêmica e profissional, reconhecida em âmbito nacional.

5. POLÍTICA E DIRETRIZES GERAIS

A missão da IES deve ser situada na perspectiva da contribuição do ensino superior para a formação das pessoas, mas também para o desenvolvimento econômico e social da comunidade, tendo em vista a composição das políticas e diretrizes que envolvem o ensino, pesquisa e extensão (CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR, 1999).

Objetivos são resultados que a instituição precisa alcançar em prazo determinado para concretizar sua visão. Para alcançar os objetivos, é preciso que a IES tenha bem claro as suas políticas e diretrizes.

5.1 Missão da FAMED

A FAMED tem por missão:

Ser um agente propulsor da educação através da oferta de ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação, colaborando com a formação integral do ser humano como profissional competente, cidadão ético, proativo e empreendedor, comprometido com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população, incentivando a pesquisa e a iniciação científica.

5.1.1 Políticas De Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Menino Deus - FAMED é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Menino Deus - FAMED tem na produção de aprendizagem sua concretização. Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Menino Deus – FAMED se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A Faculdade Menino Deus – FAMED articula o ensino e a pesquisa (iniciação científica) contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária, formação cultural e convívio social.

O contexto organizacional da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED, tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio socio-cultural. A Faculdade Menino Deus – FAMED é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na Faculdade Menino Deus – FAMED tem como elementos:

- prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- estímulo à iniciação científica nas áreas da graduação.
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- elevação do nível técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a Faculdade Menino Deus – FAMED disponibiliza:

- professores qualificados;
- infraestrutura e equipamentos adequados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna e de cursos, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;

- incremento das relações entre a Faculdade Menino Deus – FAMED e a comunidade, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

A política de ensino adotada pretende:

- assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa e do cidadão, proporcionando o acesso ao saber global, a fim de introduzi-lo na civilização do trabalho como mão-de-obra especializada e moderna;
- desenvolver a consciência social para a preservação do patrimônio cultural, dos valores e compreender os direitos e deveres constitucionais necessários à construção de uma sociedade mais justa e democrática.

6. PERFIL PROFISSIONAL EXIGIDO PARA UMA IES

A necessidade de consolidar e melhorar permanentemente as competências do perfil dos profissionais existente na comunidade acadêmica é uma exigência amplamente reconhecida pela Faculdade Menino Deus - FAMED.

Um dos grandes papéis tradicionais do ensino superior sempre foi a educação dos futuros dirigentes da sociedade (CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR, 1999). Dentro deste ponto, a necessidade de educar e formar cidadãos para uma determinada época e seus desafios continua verdadeiro.

Educar para cidadania exige, de um lado, o senso de responsabilidade em relação à comunidade local e, de outro, a compreensão do contexto sociocultural global (CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR, 1999).

6.1 Perfil dos egressos do curso de graduação

Os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FAMED deverão:

- estar aptos a desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional e na área de sua especialização;
- assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;
- desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;
- ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- desenvolver a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;

- estar aptos, no trabalho em equipe multiprofissional, a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- estar aptos a tomar iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
- ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- ser empreendedores; e
- ter responsabilidade social e ética no exercício de suas atividades profissionais.

Para alcançar o perfil profissional delineado, devem ser desenvolvidas nos alunos, ao longo dos cursos, competências e habilidades para:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura de artigos técnico-científicos;
- lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação atendem às normas fixadas pelo MEC, através das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) fixadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE.

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação lato sensu atendem às normas fixadas pelo MEC, especialmente, à Resolução CES/CNE nº 1/2001.

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados nos projetos pedagógicos dos cursos. Os projetos têm características inovadoras na organização curricular e nas metodologias de ensino e de aprendizagem.

6.2 Perfil do docente

O Corpo Docente é constituído de professores que assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento.

A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

- i. Regime de tempo integral, com exigência de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho efetivo, podendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do tempo contratual;
- ii. Regime de tempo parcial, com exigência de 12 (doze) a 39 (trinta e nove) horas semanais de trabalho efetivo, podendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 75% (setenta e cinco por cento) do tempo contratual;
- iii. Regime especial (ou horista), com carga horária variável, correspondente às atribuições didáticas desenvolvidas pelo Professor.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

O escalonamento de referência do Plano de Carreira Docente obedece às seguintes categorias:

- i. Professor Titular;
- ii. Professor Adjunto;
- iii. Professor Assistente; e
- iv. Professor Auxiliar.

Podem ser contratados Professores Visitantes e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da FAMED ou a projetos específicos.

A presença do professor às reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão.

São atribuições do Corpo Docente:

I – assumir, por designação do Coordenador do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;

II – assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;

III – observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;

IV – encaminhar ao respectivo Coordenador de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;

V – registrar no Diário de Classe a matéria ministrada, a frequência dos alunos às aulas programadas e outros dados referentes às disciplinas e turmas de alunos sob sua responsabilidade;

VI – encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os resultados do trabalho escolar de cada um dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;

VII – participar das reuniões, para as quais for convocado;

VIII – cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;

IX – cumprir as demais funções inerentes ao cargo.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR. **Tendências de Educação Superior para o Século XXI**. 2ª ed. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

ENRICONE, Délcia e GRILLO, Marlene (orgs.). **Educação superior: vivências e visão de futuro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

FILHO, Paulo de Vasconcelos e PAGNONCELLI, Dernizo. **Construindo estratégias para vencer!** 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

FRANCO, Édson. **Em busca da identidade no Ensino Superior particular**. São Paulo: ABMES, 2004.

HANICKEL, Juliana Teresa. **E quando eu me formar?** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Comissão Técnica em Avaliação Institucional – Portaria INEP nº 194, de 23 de setembro de 2005. Disponível em: www.inep.gov.br. Acessado em: 03 de novembro de 2006.

MARCOVITCH, Jacques. **A universidade (im)possível**. São Paulo: Futura, 1998.

OLIVEIRA, Fátima Bayma. **Pós-graduação: educação e mercado de trabalho**. Campinas: Papyrus, 1995.

RASCO, José Félix Ângulo. Inovação, universidade e sociedade. In: CASTANHO, Sérgio e

CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (Orgs.). **O que há de novo na educação superior – do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papyrus, 2000.

REBEN, Cleunice. M. O professor da educação profissional : que perfil corresponde aos desafios contemporâneos. **Boletim Técnico do Senac**, Vol. 31, nº 1 (jan/abr), 2005.

SOUZA, Roberto de Azevedo e. **Participação popular: Uma alternativa de mudança social – O papel da universidade**. Ijuí, Editora Ijuí, 2004.

VEIGA, Projeto político pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar. In: CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (Orgs.). **O que há de novo na educação superior – do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papyrus, 2000.